



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso Licenciatura em Educação e Formação
Designação Sociologia da Educação e da Formação
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Benedita Portugal e Melo (docente responsável) Mariana Gaio Alves e Catarina Gonçalves
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 5 ECTS Turma 1 – 3ª feiras: 10h-13h; Turma 2 – 5ª feiras: 14h-17h; Turma 3 – 6ª feiras: 14h-17h.
Objetivos / Competências Através deste espaço curricular pretendemos promover uma reflexão sobre a especificidade da realidade educativa portuguesa; as mudanças que caracterizam o atual contexto sociocultural e educativo; as perspetivas teóricas que permitem compreender os processos de reprodução e mudança social e educativa. Estes temas permitirão fornecer aos discentes elementos teóricos e empíricos que lhes possibilitem compreender a complexidade da relação da escola com a sociedade e as velhas e novas desigualdades sociais que por ela são produzidas. Pretende-se, por outro lado, que os alunos desenvolvam as seguintes competências: Síntese e articulação da informação; análise crítica sobre as perspetivas trabalhadas na UC; aplicação dos conceitos teóricos a casos práticos; trabalho autónomo; trabalho em grupo; iniciativa, espírito crítico e criatividade.
Conteúdos programáticos (sinopse) I - A construção da modernidade e o lugar da escola nas sociedades contemporâneas I.I – A emergência da escola de massas nas sociedades ocidentais contemporâneas: contexto e evolução das políticas educativas I.II - O lugar da escola nos anos 50/60 e na atualidade em Portugal: expansão e reconfiguração dos processos de escolarização II – Surgimento e desenvolvimento da sociologia da educação: das teorias da reprodução das desigualdades sociais às perspetivas sobre o ator plural II.I – A teoria da reprodução de Pierre Bourdieu II.II – A perspetiva teórica de Bernard Lahire III – Processos de reprodução e mudança social na construção de percursos de estudantes do ensino superior III.I – Elaboração de retratos sociológicos III.II – Análise de fatores e processos de sucesso e insucesso
Bibliografia I - A construção da modernidade e o lugar da escola nas sociedades contemporâneas <ul style="list-style-type: none">• CANDEIAS, A. (2009). <i>Educação, Estado e Mercado no século XX. Apontamentos sobre o caso Português numa perspetiva comparada</i>. Lisboa: Edições Colibri.• ALMEIDA, A. N. & VIEIRA, M. M. (2006). <i>A Escola em Portugal: Novos Olhares, Outros Cenários</i>. Lisboa, ICS.• CANTANTE, F, SERRA, N. ABRANTES, P. CARMO, R.M. (2014). Educação: os avanços num caminho ainda a percorrer In R.M. CARMO & A. BARATA. (Org). <i>Estado Social de Todos para Todos</i> (pp. 51-90).Lisboa: Edições Tinta da China.• CARMO, R.M. (2010) <i>Desigualdades Sociais 2010. Estudos e Indicadores</i>. Lisboa: Mundos Sociais.• PORDATA- Indicadores estatísticos (1960-2017).



II - Surgimento e desenvolvimento da sociologia da educação: das teorias da reprodução das desigualdades sociais às perspetivas sobre o ator plural

- ABRANTES, P. & AMÂNDIO, S. (2014). Bernard Lahire e a Sociologia da Educação Portuguesa. *Educação, Sociedade & Culturas*, 42. 7-25
- BOURDIEU, P. & PASSERON, J.C. (2013). *A Reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Petrópolis: Editora Vozes. (6ª edição).
- LAHIRE, B. (1997). *Sucesso Escolar nos Meios Populares. As razões do improvável*. São Paulo : Editora Ática.
- LAHIRE, B. (2011). A transmissão familiar da ordem desigual das coisas. *Sociologia*, Revista da faculdade de letras da Universidade do Porto, Vol XXI. 12-22
- MELO, B.P. & LOPES, J.T. (2021). Metamorfoses de A reprodução. Um olhar atualizado a partir da realidade portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 97. 87-105
- NOGUEIRA, M. A. & NOGUEIRA, C. M. M. (2002) Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: Limites e Contribuições. *Educação & Sociedade*, 78. 15-36
- NOGUEIRA, M.A. (2021). O Capital cultural e a produção das desigualdades escolares contemporâneas. *Cadernos de Pesquisa*, 51, 1-13.
- PIOTTO, D.C. (2008). Trajetórias escolares prolongadas nas camadas populares. *Cadernos de Pesquisa*. 38(135). 701-727.

III - Processos de reprodução e mudança social na construção de percursos de estudantes do ensino superior

- COSTA, A. F.; LOPES, J. T. & CAETANO, A. (orgs.) (2014). *Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso*. Lisboa: Mundos Sociais.

Métodos de ensino

As sessões terão um carácter teórico-prático. A par de momentos de apresentação mais formal de conteúdos relativos aos temas referenciados no programa, serão realizadas atividades práticas a partir da análise de textos, indicadores estatísticos, documentários e outros recursos. Com este tipo de metodologia pretende-se promover o trabalho em sala de aula e o trabalho autónomo, suscitando a participação de todos. Todos os documentos da disciplina serão sistematizados na Plataforma e-learning e todas as tarefas solicitadas aos estudantes serão acompanhadas de um guião explicativo.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Regime Geral de Avaliação é aplicável à generalidade dos estudantes.

A avaliação, para os estudantes em regime geral, será tendencialmente contínua.

Elementos de Avaliação:

A) Um teste escrito, individual, com consulta.

Este teste será realizado na época normal de exames consagrada no regulamento de avaliação e incidirá sobre os temas do programa.

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final.

Como condição para a aprovação na disciplina exige-se a obtenção do mínimo de **10 valores** neste exercício. No caso de obterem menos de 10 valores, os alunos poderão realizar novo teste escrito, com consulta, na época de recurso, no dia do exame final.

B) Um trabalho de grupo.

Este elemento de avaliação terá a ponderação de **50%** na nota final e implica a realização de duas tarefas:

1º Realização de um poster sobre perspetivas teóricas a ser apresentado em sala de aula;

2º Realização de um retrato sociológico a ser apresentado por escrito (num documento word) e oralmente em sala de aula. Este retrato deverá conter elementos de articulação com as perspetivas teóricas trabalhadas na primeira tarefa e implica a elaboração prévia de um guião de entrevista, a realização e análise da mesma*.

*Esta tarefa será realizada em articulação com a UC de Tecnologias de Educação e Formação.

Exigências relativas à assiduidade: Presença em 2/3 das aulas.



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo aplica-se aos estudantes abrangidos por regimes especiais que não tenham possibilidade de frequentar as aulas (Estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) e a todos os que não conseguirem assegurar a presença em 2/3 das aulas.

Elementos de Avaliação:

Um exame final, escrito, individual, com consulta, que incidirá nos temas do programa, a realizar no período de avaliações definido no calendário escolar. Este elemento de avaliação terá a ponderação de **100%** na nota final.

Datas do teste escrito e do exame final:

10 de janeiro de 2022 (teste escrito para os alunos em avaliação contínua e exame da época normal)

26 de janeiro de 2022 (repetição do teste escrito em caso de nota inferior a 10 valores e exame da época de recurso)

Regras relativas à melhoria de nota

Aos alunos que pretendam melhoria de nota serão solicitados os elementos indicados para os alunos do Regime Alternativo de Avaliação. As melhorias de nota só poderão ser realizadas na época normal do ano letivo seguinte.